

# À espera...

## ... do Deus que se faz pobre

### Semana IV

#### Lc 1, 26-38

*“Naquele tempo, o Anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada Nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, que era descendente de David. O nome da Virgem era Maria. Tendo entrado onde ela estava, disse o Anjo: «Ave, cheia de graça, o Senhor está contigo». Ela ficou perturbada com estas palavras e pensava que saudação seria aquela. Disse-lhe o Anjo: «Não temas, Maria, porque encontraste graça diante de Deus. Conceberás e darás à luz um Filho, a quem porás o nome de Jesus. Ele será grande e chamar-se-á Filho do Altíssimo. O Senhor Deus Lhe dará o trono de seu pai David; reinará eternamente sobre a casa de Jacob e o seu reinado não terá fim». Maria disse ao Anjo: «Como será isto, se eu não conheço homem?». O Anjo respondeu-lhe: «O Espírito Santo virá sobre ti e a força do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que vai nascer será chamado Filho de Deus. E a tua parenta Isabel concebeu também um filho na sua velhice e este é o sexto mês daquela a quem chamavam estéril; porque a Deus nada é impossível». Maria disse então: «Eis a escrava do Senhor; faça-se em mim segundo a tua palavra».”*

Maria acolheu as palavras do anjo Gabriel e a vontade de Deus com uma disponibilidade e Fé únicas. Com espanto e algum receio, mas com uma simplicidade e pureza de coração que Lhe permitiram ver além da sua realidade e tornar-se a Mãe de Jesus, o papel mais bonito e importante que Lhe poderiam ter confiado!

É na pureza, na simplicidade e na pobreza que muitas vezes encontramos a verdade e o Amor de Deus, para conseguirmos ser sinal Dele num mundo que privilegia o ter em vez do ser.

É com Deus no coração e à espera do Deus menino que nasce sem riqueza que somos verdadeiramente fiéis à nossa Fé e a Cristo, Ele que também viveu sem luxo e sem ostentação.

É disso que nos lembra a Mensagem do Papa para o Dia Mundial do Pobre:

*“Não esqueçamos que, para os discípulos de Cristo, a pobreza é, antes de mais, uma vocação a seguir Jesus pobre. É um caminho atrás d’Ele e com Ele: um caminho que conduz*

*à bem-aventurança do Reino dos céus (cf. Mt 5, 3; Lc 6, 20). Pobreza significa um coração humilde, que sabe acolher a sua condição de criatura limitada e pecadora, vencendo a tentação de onipotência que cria em nós a ilusão de ser imortal. A pobreza é uma atitude do coração que impede de conceber como objetivo de vida e condição para a felicidade o dinheiro, a carreira e o luxo. Mais, é a pobreza que cria as condições para assumir livremente as responsabilidades pessoais e sociais, não obstante as próprias limitações, confiando na proximidade de Deus e vivendo apoiados pela sua graça. Assim entendida, a pobreza é o metro que permite avaliar o uso correto dos bens materiais e também viver de modo não egoísta nem possessivo os laços e os afetos (cf. Catecismo da Igreja Católica, n. 25-45).”*

**Reflete sobre as seguintes questões:**

- E eu, tenho dado atenção àquilo que sou, mais do que àquilo que tenho?
- Sou agente de transformação na minha realidade e confio em Deus com a pureza que me permite ser livre e disponível para os Irmãos?
- Qual o “luxo” de que me posso desapegar, nesta última semana de Advento, como sinal do meu “Sim” a Deus como Maria?

(Partilha em grupo)

Como resposta concreta a esta reflexão de advento, convidamos todos a participar numa ação/campanha de apoio aos mais pobres (cada grupo/diocese poderá organizar-se segundo a sua realidade)

**Cântico** - Não levo alforge nem cajado

**Pai Nosso**

**São João**

# À espera...

Na diocese de Lisboa, e em conjunto com a Equipa de Acção Social, vamos colaborar com a Associação Raízes – Associação de Apoio à Criança e ao Jovem (<http://raizes.pt/>). Para isso, vamos realizar uma recolha de alimentos que serão entregues na Eucaristia do Dia de São João, dia 27 de Dezembro.

Com estes alimentos estaremos a contribuir para os lanches das crianças e jovens que participam nas atividades desta Associação.

Os alimentos mais necessários são:

- Pacotes individuais de leite simples/ leite com chocolate
- Pacotes individuais de Ice Tea
- Bolachas e biscoitos
- Marmelada/ Compotas

Para além destes alimentos, lançamos o desafio de que nos grupos/equipas sejam preparados cabazes de natal para entregar às famílias que são apoiadas por esta associação. Estes cabazes deverão ser compostos por um conjunto de alimentos básicos (de longa duração) para alimentação das famílias e pode incluir: arroz, massas, azeite, óleo, enlatados, leite, cereais, bacalhau, etc... Pode ainda incluir um apontamento relativo ao Natal como bolo-rei, frutos secos, etc.